

Nelci Vieira da Silva Nasceu em Tapes, em 11/10/1959 e foi registrada em São Leopoldo. Viúva e mãe de 6 filhos, perdeu 3 filhos devido a doenças. Ficou viúva muito cedo e teve que batalhar para conseguir criar os três filhos sozinha, sendo dois meninos e uma menina.

Com a ajuda de seus patrões, teve auxílio para morar em Novo Hamburgo, e mudou-se para a cidade em meados de 1979 e 1980. Trabalhar como doméstica foi difícil, mas contava com apoio de seus vizinhos, que a ajudavam a supervisionar e a cuidar de seus filhos enquanto ela estava em seu trabalho.

Dona Nelci (assim chamada carinhosamente), viu a Vila Kraemer se desenvolver rapidamente e a chegada de muitas famílias também. Como na época o forte do mercado de trabalho em Novo Hamburgo era o setor calçadista, Nelci também trabalhou neste ramo. Trabalhou por muitos anos na indústria calçadista, seus filhos foram crescendo e também foram trabalhar nas firmas de calçados para ajudar nos sustentos de casa. Mas como tudo passa e não para, Dona Nelci casou-se novamente e então construiu uma nova casa

Nelci já não mais trabalhava no setor calçadista, decidiu sair e começou a se dedicar ao lar. Viu que também igual a ela antigamente, muitos pais deixavam seus filhos em casa para poderem ir trabalhar. Os tempos difíceis chegaram para muitas famílias, pais perderam seus empregos, e com toda essa situação, Dona Nelci teve uma ideia para ajudar as famílias. Começou fazendo um pouco mais de comida e dividindo com os vizinhos que precisavam, logo foi vendo que eram mais famílias do que ela poderia ajudar.

Próximo do final dos anos 90 e início dos 2000 começou a fazer sopa, dessa forma ela encontrou uma alternativa na qual poderia alcançar mais famílias. Contou com a ajuda de um mercadinho próximo a sua casa, que começou a doar verduras e outros alimentos. Também começou a receber doações de mais pessoas, como panelas e alimentos. Com isso ela precisou de ajuda, não só para o preparo das refeições, mas também para buscar as doações. Percebeu que seu fogão, panelas e espaço já não estavam sendo mais suficientes para a alta demanda que recebia. Neste momento notou que estava envolvida demais para desistir de ajudar seus vizinhos e famílias da comunidade. Decidiu doar então parte de sua casa e fazer uma associação. Com o espaço que criou conseguiu uma mesa grande, freezer, um fogão grande e panelas grandes.

Crianças que vinham buscar a sopa ficavam correndo de um lado para o outro,

decidiu ir atrás de uma parceria para desenvolver um trabalho social com estas crianças, para que quando saíssem da escola pudessem ter um lugar onde teriam tempo onde poderiam desenvolver suas habilidades e seus talentos. Conseguiu a ajuda que necessitava, surgiu professores de basquete, danças, música e artes. Dona Nelci, como por muito tempo foi conhecida já não era mais chamada assim, a partir daquele momento começou a ser chamada de Tia Nelci da sopa. Muitas crianças daquela época já são casados, têm suas famílias e tiram um tempo para ir visitar a Tia Nelci da sopa. Lembram da sua ajuda com carinho e gratidão, não só com a sopa, mas também com alimentos e sem contar os projetos desenvolvidos com as crianças.

Em 2014 chegou o fim da associação, pois Nelci percebeu que a situação das famílias tinha voltado a melhorar um pouco, notou que seu trabalho não tinha mais necessidade. Chegou a atender mais de 120 crianças, de segunda a sextas feiras, até hoje é conhecida como a Tia Nelci da Sopa.

Obrigado Tia Nelci

Hoje, Tia Nelci com 69 anos necessita de cuidados, devido a um AVC que a acometeu no dia 10/05/2021, limitou sua fala e o lado direito de seu corpo, sendo assim parte de seus movimentos também.